

A Plataforma Moodle como ferramenta de suporte ao ensino em disciplinas presenciais

Resumo do trabalho realizado por Guilherme G. Testa, monitor supervisionado pela Prof. Dr. Taisy Silva Webber.

Pesquisa realizada entre alunos dos cursos de Ciência da Computação e Engenharia da Computação da UFRGS mostra a importância da plataforma Moodle como ferramenta de suporte a disciplinas presenciais.

1. Resumo do trabalho

Desde sua inserção experimental no Instituto de Informática da UFRGS em 2004, a plataforma de ensino Moodle veio adquirindo cada vez mais importância no dia-a-dia de alunos e professores, sendo utilizada hoje na grande maioria das disciplinas.

Isto é demonstrado nesta pesquisa criada especialmente para o 6º Salão de Ensino da UFRGS, realizada através de um questionário *online* com cinco questões objetivas entre os dias 6 a 8 de maio deste ano, envolvendo 133 alunos de Ciência da Computação e Engenharia da Computação.

2. Resultados obtidos

A pesquisa indicou que o Moodle está muito presente na vida acadêmica dos alunos de Computação. Do total dos entrevistados, 40,6% responderam terem utilizado o Moodle na maioria das disciplinas já cursadas. Seguido por 31,6% dos que a usufruíram na metade e 17,2%, em poucas. Nenhum aluno respondeu nunca ter usado a ferramenta.

Na pergunta "*Como você classifica a plataforma Moodle como meio de suporte de ensino em disciplinas presenciais?*", 54,1% dos alunos avaliaram como 'muito positivo' e 41,3% como 'positivo'. Ou seja, a quase totalidade dos questionados aprovam o Moodle como ferramenta para o acompanhamento das disciplinas. Isto mostra a importância e utilidade adquiridas pela ferramenta, que tendem a ser cada vez maiores.

Quando questionados sobre se os professores utilizavam adequadamente o Moodle, explorando todos seus recursos, não houve um grande consenso. Dois terços (66,2%) acham que sim, porém 51,8% do total acredita que poderiam utilizar ainda melhor. E para 31,6% dos entrevistados, os professores não utilizam bem e deveriam melhorar seu uso.

Sobre provas e testes na plataforma Moodle, os alunos responderam que é possível sim avaliar corretamente os alunos (45,1%), ou que pode-se avaliar em conjunto com testes escritos (39,1%). Apenas 15,8 % acreditam que é impossível atribuir um conceito justo aos alunos através deste método.

3. Conclusões

Este estudo reflete a solidez da plataforma Moodle como método de suporte a alunos e professores no processo de auxílio ao aprendizado, mesmo havendo certa discrepância na questão substitutiva de provas e trabalhos. Isto é confirmado através de vários relatos de alunos entrevistados.

É uma ferramenta que garantiu seu lugar no dia-a-dia dos alunos, e da mesma forma que já possui uma boa inserção no Instituto de Informática, o seu uso deveria ser incentivado a todos os cursos e disciplinas da UFRGS.